







# OS JAGUNÇOS

POR  
Olivio Barros

## CAPITULO II

## O missionario

(Continuação)

Pois a festa continuava ainda, tinha de durar tres dias cheios, como é que o missionario sabia assim?

Ninguem viu, ninguem dava noticia. Cada acto misterioso do enviado de Deus ficava entre elle proprio e Nossa Senhor. Só Deus podria saber os motivos daquelle estranho desaparecimento.

E o povo que já contava com uma practica para arrematar a festa!

Emfim, Deus foi servido e estava acabado.

Foi pena, porque nesse dia tinha de haver congado. Tanta gente estava ali para assisti-lo...

D. Maria José ficou muito sciada com aquella

sahida e pagou logo, desde pala manhãzinha, a indagar de um e de outro se havia algum motivo de esgravo da parte do missionario.

Todos afirmavam que não, até porque ninguém sabia de nada. Havia um zumb-zum de vozes, de comentários a respeito do facto, que, praticado por outro, mereceria severas censuras, mas pelo missionario concorria para augmentar-lhe a influencia, devido ao profundo mistério e estranheza de muitos de seus actos.

Um desaparecimento destes, exagerando pela imaginacao do povo, tomava formas fantasticas. Diziam alguns que fôra o aviso de um anjo que o levava a tomar o caminho a horas mortas; outros chegaram a dizer que viram um clarão a certa hora da noite, justamente na direcção do quarto do missionario. Eram por certo as linguas de fogo do Paraíso.

Gente havia convencida de que, quando o missionario fugia das vistas curiosas e se encravava no quarto, era para ficar junto de um arcanjo, que não o abandonava. Estes afirmavam tambem que, quando elle sahia de noite, não pisava na terra, tanto que... — ...dizia rasto no chão; andava pelos arredores... ou, antes, deslava como as águas mansas de um rio.

Qualquer vaqueiro d'aqueles era capaz de jurar ter visto as juriyas do matto atenderem à voz do missionario e a fazerem-lhe os ouvidos novas dos Reis, ou lhe anunciassem factos succedidos longe. Para elle, não havia animal bravo. Se, por acaso, elle parava às vezes nas estradas ermas e volvia em torno de si os olhos fatigados, topava sempre um cavalo pastando ali por perto. Era só chamar por boca e o bicho vinha logo, manso e humilde, oferecer o lombo ao missionario, para transportá-lo.

Nenhum bicho do matto o offendia, nem mesmo as cobras.

Pedro, por exemplo, contava que ouvira de um compadre seu, tão certo como Deus estar no céo, ter o tal compadre assistido uma vez a passagem de um rio, sem vau, nem ponte, pelo missionario. Elle chegou ao barranco, olhou para cima e para baixo, como quem estava rezando. Depois, tirou o cordão da cintura e, amarrando-lhe a ponta numa vessoura, deixou o resto boiar. A ngula tui pedaço de tempo. Com pouca duvida, a agua como que endureceu e quietou-se. Então, elle apanhou o cordão e passou por cima do rio, socogendo como qualquier de nós andar num varedo.

A roda ouvia atentamente as palavras de Pedro;

alguns acrescentavam outros factos confirmativos dos poderes sobrenaturais do enviado de Deus.

Mas, pouco depois, veiu distrair-lhos a voz de João Pires, chegando estofado e gritando-lhes:

— Então, isso é hora de vocês estarem ainda empê-pê-pê, batendo boca pelo meio do pateo? É hora de apropriar para o congado, gente! Ande depressa!

Os grupos se dissolveram, ficando ainda alguns, que não tinham de figurar no congado. Chico Velludo estava furioso porque João Pires não queria deixá-lo sahir. Elle, que ensalhara douze meses o congado e vivia sonhando com aquillo, elle que já tinha arranjado o sátiote e o penacho! Não! não podia ser! Aquellas malditas facadas de hontem ainda lhe doiam, é verdade; mas a vontade era tanta de tomar parte na festa, que elle não se importava com as dores, nem com a inflamação e a febre que tivessem de vir.

Apesar de todo a choradeira do crioulo, João Pires foi inflexivel.

Não, não é não! Podia suceder-lhe alguma no melhor da festa e o patrão era capaz de descobrir aquella cachaçada de hontem.

(Continua)

## SABÃO RUSSO

Marrowilosa Escancinada  
PREPARADA POR  
JAYME PAGED A  
aprovado pelo exmo. Juizo de  
Hygiene Publica  
da Corte

Inúmeros atestados de medicos distinguidos e de pessoas de todo o criterio atestam que reconhecem o  
SABÃO RUSSO para curar:  
Quimaduras, Novatrásias,  
Dardros, Ferimentos, Gardas,  
Chagas, Bregas, Dor rheumatico, Idem de cabeça,  
Espiradas, Empinhas,  
Pernas, Caspas,  
Pragações cutâneas.  
Mordidas de insectos venenosos  
etc. etc.

Com efeito a sua propriedade  
principial é a sua ação desinfetante, não só  
afornecendo a ação desinfetante, mas tambem  
mantendo a alvara e melhora as condições  
físicas, fazendo desaparecer as espécies  
de erros, cravos etc. como—usada que  
sucedentemente—fortifica a vista e cura  
as dores e inflamações de olhos.

É como agua mineralizada e purificada  
a todas ate noite conhecidas, por  
que, além de alvejar os dentes, fortifica as gengivas, entra na ferida  
inflamações dôres de dentes.

O SABÃO RUSSO, quer usado  
na ressaca, quer como agua de  
toalete, é uma necessidade em casa  
de família.

Para os erros, fassendeiros o SABÃO  
RUSSO é de uma utilidade immensa;  
longe das recursos medicinais, es-  
tando preparado é de um proveito in-  
comparável. Assim o afastará o ge-  
nialidade da sua fazendeira.

Vendese em todas as drogarias  
e perfumarias e nos  
postos exclusivos para este

Preço: para 1000 Réis.

SEVERINO

Depósito geral : CHASSING & C°, Paris, 6, avenue Victoria.

PEITORAL DAS CRIANÇAS  
Preparado por W. Werneck

Este peitoral é de um material  
de veludo, com bordado de ouro  
e prata, com apliques de ouro e  
prata, que serve de corrente para  
os dentes.

Doentes  
VIAS URINARIAS  
DEPOSITO  
C. & C. PAUL

PHENOL WERNECK  
MEDICAMENTO INCOLORATEL  
O mais poderoso desinfetante  
que conhecidio e desiderado.

Vendese em todas as phar-  
macias e drogarias desta capi-  
tal e do interior.

Constitui-se à venda no dro-  
garia.

SARUEL & C.  
S. PAULO

Matricaria  
Pés de infancia

Para a dentição

Medicamento homeopatico  
para uma parte exposta ou intacta  
Matricaria e líbro de qualquer  
infusão negra. Efervescente ou gru-  
va, conforta as desordens do estô-  
mico, desordens de digestão, de co-  
rreio, se o houver e a diarréia. Lá-  
bil e inconstante, não comunica  
dores primeiros amodo de infusão  
de Matricaria, com o uso de rame-  
da, tornam-se alegres, gordas e sa-  
dinas.

Não se vende no Pharmacia Ho-  
meopatica DUTRA.—Rua do Br-  
rio, n. 8-A. 15-8

THEATRO APOLLO

GRANDE COMP. DE OPERETAS, MAGIAS E REVISTAS  
Do Teatro Recreio Dramatico de Rio de Janeiro

PROPRÉD. DE SILVA PINTO

De que fax prie a prima actris MEDINA DE SOUZA  
Descripto storia de actris Cola—Maestro regente da orchestra, Simões Junior

HOJE Quinta-feira, 18 HOJE

Espectaculo da noite

Representar-se-a a apresentar e deslumbrante opera mythologico  
lyrico e burlesco em 2 actos e 4 quadros, musicas do celebre maestro Rog-

o Joven Telemaco

O trabalho principial por excellente do grande comediografo

Ortigues e Guedes.

Desempenhado pelos artistas Medina de Souza, Candida Palacio

Terezinha Chiarini, Graciosa, Manoelina, Luisa, Francis e Affonso

Grande Corpo de Coras

— IMPONENTE INTERMEDIO—

Sia mi amigas! — Por Mile Mignon.

Um novo emcegar. Pelo actor Francis.

Surpresa! — Pelo actriz A. Brogoi.

As 6 e 7 de 15 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actor Leonardo.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actor Artur.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Cola.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

Das 4 a 5 e 6 de Março Medina de Souza.

Surpresa! — Pelo actriz Francis.

</div